

Homenageada da Flip 2016, Ana Cristina Cesar dá o tom da 14ª festa literária

Escritores como Karl Ove Knausgård, Irvine Welsh e Heloisa Buarque de Hollanda estarão em Paraty

A década de 1970 foi marcada por um forte movimento de resistência que percorreu a vida política, social e cultural do Brasil. Na literatura nacional, uma geração de poetas marginais fez da poesia uma plataforma para interpretar o mundo. Exponente desse movimento literário, Ana Cristina Cesar (1952-83) – homenageada desta edição – ajuda a projetar diferentes olhares sobre a literatura e a lírica brasileira, servindo de eixo para a programação da Flip 2016, que acontece entre os dias 29 de junho e 3 de julho em Paraty. Na abertura da festa, já se anunciam as novidades deste ano: uma sessão de cinema e um sarau com autores selecionados entre todas as programações da Flip.

O poeta Armando Freitas Filho, amigo fundamental da carioca Ana Cristina Cesar e curador de sua obra literária, abre a Flip 2016 numa sessão ao lado do documentarista Walter Carvalho, que acaba de dedicar um filme a ele. Um sarau evoca a presença de Ana C. e o forte de seu legado como escritora. Apesar de ter como ponto de partida a autora carioca, a 14ª edição da festa literária foi pensada para que todo tipo de leitor possa se reconhecer nas diversas temáticas que compõem a programação.

Divididos em 23 mesas literárias, 39 autores da literatura contemporânea debatem poesia, ensaio, humor e sexo, jornalismo, ciência, arquitetura, psicanálise, a obra de Ana C. e sua influência na literatura contemporânea.

Confira a programação completa

Quarta-Feira, 29 de junho

Sessão de abertura 'Em Tecnicolor', 19h

Armando Freitas Filho e Walter Carvalho

“Manter a linha da cordilheira sem o desmaio da planície”, 88 minutos, 19h45

Walter Carvalho

Sarau, 21h45

Autores selecionados entre todas as programações da Flip

Quinta-Feira, 30 de junho

Mesa 1 - A teus pés, 10h

Annita Costa Malufe

Laura Liuzzi

Marília Garcia

Mesa 2 - Cidades refletidas, 12h

Francesco Careri

Lúcia Leitão

Mesa 3 - Os olhos da rua, 15h

Caco Barcellos

Misha Glenny

Mesa 4 - Histórias naturais, 17h15

Álvaro Enrigue

Marcílio França Castro

Mesa 5 - Matéria cinzenta, 19h30

Henry Marsh

Suzana Herculano-Houzel

Mesa 6 - Na pior em Nova York e Edimburgo, 21h30

Bill Clegg

Irvine Welsh

Sexta-feira, 1 de julho

Mesa 7 - Breviário do Brasil, 10h

Benjamin Moser

Kenneth Maxwell

Mesa 8 - A história da minha morte, 12h

J.P. Cuenca

Valeria Luiselli

Mesa 9 - O show do eu, 15h

Christian Dunker

Paula Sibilia

**Mesa 10 - Encontro com
Karl Ove Knausgård, 17h15**

Mesa 11 - Mixórdia de temáticas, 19h30

Ricardo Araújo Pereira

Tati Bernardi

Mesa 12 - Sexografias, 21h30

Gabriela Wiener

Juliana Frank

Sábado, 2 de julho

**Mesa 13 - Encontro com
Leonardo Froés, 10h**

Mesa 14 - De Clarice a Ana C, 12h

Benjamin Moser

Heloisa Buarque de Hollanda

Mesa 15 - Encontro da arte com a ciência, 15h

Arthur Japin

Guto Lacaz

**Mesa 16 - Encontro com
Svetlana Aleksievitch, 17h15**

Mesa 17 - O falcão e a fênix, 19h30

Helen Macdonald

Maria Esther Maciel

Mesa 18 - O palco é a página, 21h30

Kate Tempest

Ramon Nunes Mello

Domingo, 3 de julho

Mesa 19 - Síria mon amour, 10h

Abud Said

Patrícia Campos Mello

Mesa 20 - Sessão de encerramento: Luvas de pelica, 12h

Sérgio Alcides

Vilma Arêas

Mesa 21 - Livro de cabeceira, 14h15

Ingressos

Os ingressos da programação principal custam R\$ 50. As vendas começam em 3 de junho, a partir das 12h, e vão até 28 de junho – pela internet, por telefone e nos pontos de venda da Tickets for fun. De 29 de junho em diante, apenas na bilheteria da Flip em Paraty. Para cada mesa, há limite de dois ingressos por pessoa. Para comprar, é possível acessar ticketsforfun.com.br, telefonar para (11) 3576 1480 (segunda a sexta, das 11h às 17h) ou ir aos pontos de venda (sem taxa de conveniência):

SP – Citibank Hall: Av Nações Unidas, 17.955

RJ – Metropolitan: Av Ayrton Senna, 3.000

Paraty – Paraty Tours: Av Roberto Silveira, 11 (de 3 a 5 de junho, apenas para moradores de Paraty).

Flip 2016

Com curadoria de Paulo Werneck, a 14ª edição da Flip homenageia a poeta Ana Cristina Cesar (1952-83), expoente da geração da Poesia Marginal, que nos anos 1970 se firmou distribuindo edições caseiras no Rio de Janeiro, ao largo do mercado editorial e sob o peso da ditadura militar, fundando uma vertente marcante na poesia brasileira contemporânea.

Quem faz a Flip

A Casa Azul é uma organização da sociedade civil de interesse público que desenvolve projetos nas áreas de arquitetura, urbanismo, educação e cultura. Desde as primeiras ações, há mais de vinte anos, vem desenvolvendo uma metodologia de leitura territorial capaz de potencializar importantes

transformações no território. Em Paraty, onde a associação se originou, esse processo levou à realização de ações de permanência, com projetos como a Flip, a Biblioteca Casa Azul e o Museu do Território de Paraty, entre outros.

Patrocínio

A programação da Flip é realizada por meio de leis de incentivo à cultura do Governo do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e do Ministério da Cultura do Governo Federal, e conta com patrocínio do Itaú, do BNDES, da Petrobras e de outras empresas e organizações em vias de captação.

Informações para a imprensa

A4 & Holofote

+55 11 3897-4122

Danilo Thomaz – danilothomaz@a4eholofote.com.br

Neila Carvalho – neilacarvalho@a4eholofote.com.br

Código de campo alterado

Código de campo alterado